



Challenges in Creating a Video on Sexually Transmitted Infections

Desafios na Criação de um Vídeo sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis

ALCANTARA, Yanne Clara Lins de⁽¹⁾; SANTOS JUNIOR, João Bispo dos⁽²⁾; SILVA, Jisele da⁽³⁾; SANTANA, Eloyza dos Santos⁽⁴⁾; CAVALCANTE, Michelle Nunes da Silva⁽⁵⁾; LIMA FILHO, Adalberon Moreira de⁽⁶⁾

⁽¹⁾ 0000-0002-3131-6943; Escola Estadual Gabino Besouro. Penedo, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: yanne.alcantara@professor.educ.al.gov.br

⁽²⁾ 0000-0002-3752-7813; Instituto Federal de Alagoas. Penedo, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: jbsj6@aluno.ifal.edu.br

⁽³⁾ 0000-0002-2657-530X; Instituto Federal de Alagoas. Penedo, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: js15@aluno.ifal.edu.br

⁽⁴⁾ 0000-0003-2035-2241; Instituto Federal de Alagoas. Penedo, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: ess43@aluno.ifal.edu.br

⁽⁵⁾ 0000-0002-2169-4449; Instituto Federal de Alagoas. Penedo, Alagoas (AL), Brasil. E-mail: mns2@aluno.ifal.edu.br

⁽⁶⁾ 0000-0003-0277-1047; Instituto Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas (AL), Brasil, País. E-mail: adalberon.filho@ifal.edu.br

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

The Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) aims to insert future teachers of Biological Sciences and other degrees in the experiences of the school environment. The idea of creating a didactic material emerged from readings, discussions and studies on the National Common Curricular Base and Curriculum References of the State of Alagoas of Natural Sciences for Elementary School. The methodological approach of this work is a qualitative experience report type. Therefore, the purpose of this was to report the challenges faced by Pibidiano scholarship holders in creating an educational video on Sexually Transmitted Infections, designed to be used in remote classes of Elementary School final years of a PIBID Core School. Starting from the idea that video production is a great tool to enrich classes, as well as to develop skills. The Animaker platform was chosen by the members of the scholarship group to create the educational video. The main challenges faced by the grantees in creating the video were: difficulty in handling the platform, drawing up a script so that the video would not be too long and selecting the main content that would be most interesting to the target audience

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa inserir os futuros professores de Ciências Biológicas e das demais licenciaturas nas vivências do ambiente escolar. A ideia de criar um material didático emergiu das leituras, discussões e estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular e Referenciais Curriculares do Estado de Alagoas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental. A abordagem metodológica deste trabalho é qualitativa do tipo relato de experiência. Sendo assim, o propósito deste foi relatar os desafios enfrentados pelos bolsistas pibidianos na criação de um vídeo educativo sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, elaborado com o intuito de ser utilizado nas aulas remotas do Ensino Fundamental anos finais de uma Escola Núcleo do PIBID. Partindo da ideia de que a produção de vídeo é uma ótima ferramenta para enriquecer as aulas, bem como, para desenvolver habilidades. A plataforma Animaker foi escolhida pelos integrantes do grupo de bolsista para a criação do vídeo educativo. Os principais desafios enfrentados pelos bolsistas na criação do vídeo foram: dificuldade em manusear a plataforma, elaborar um roteiro para que o vídeo não ficasse muito longo e selecionar os principais conteúdos que fossem mais interessantes para o público-alvo

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 23/02/2022

Aprovado: 27/03/2022

Publicação: 02/04/2022



Keywords:

Digital tools;

Elementary School;

Teacher training.

Palavras-Chave:

Ferramentas digitais;

Ensino Fundamental;

Formação docente.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem por finalidade proporcionar aos futuros professores sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, além disso, são objetivos do PIBID: incentivar a formação de docentes em nível superior para atuarem na educação básica, contribuir para valorização da docência, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura e promover a integração universidade e escolas públicas que ofertam ensino fundamental e/ou ensino médio (Brasil,2019).

Essencialmente, todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes bolsistas do Programa, sempre foram realizadas de modo presencial nas escolas públicas chamadas: núcleos. Entretanto, em 2020, devido à pandemia do COVID-19 (do inglês *coronavirus disease 19*) ocasionada pelo vírus SARS-CoV2, que provocou a paralisação das atividades escolares praticamente em todas as instituições que ofertavam ensino presencial no Brasil e em outros países.

Conseqüentemente, as atividades presenciais previstas no Programa para serem desenvolvidas pelos estudantes bolsistas do PIBID na escola núcleo, também, foram afetadas. Dessa forma, ocorreu um replanejamento para adaptar das ações e atividades para o formato virtual. Inicialmente, a escola núcleo estava com as atividades paralisadas. Então, supervisora e os bolsistas organizaram discussões e estudos semanais que ocorreram de modo virtual, esses foram orientados pela supervisora da escola núcleo.

Nesses momentos semanais foram discutidos: artigos científicos sobre formação docente, as práticas pedagógicas e as ferramentas digitais usadas para ensino remoto emergencial, estudo sobre Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Estado de Alagoas (ReCAL).

A partir das discussões e estudos, no âmbito teórico, foram de fundamentais para subsidiar a professora supervisora e os estudantes bolsistas na compreensão da formação de professores, atuação docente e na elaboração de materiais didáticos que poderiam ser aplicados nas aulas virtuais.

A partir, das atividades propostas nos encontros virtuais da escola núcleo e das observações das aulas remotas de ciências do Ensino Fundamental, a supervisora propor um desafio para os bolsistas: criar vídeos educativos sobre as temáticas de Ciências do Ensino Fundamental indicadas na BNCC e ReCAL.

Nesse contexto, surgiu o objetivo deste trabalho: relatar a experiência pedagógica e os desafios dos bolsistas pibidianos na criação um vídeo educativo sobre as Infecções

Sexualmente Transmissíveis (IST) para as aulas remotas do Ensino Fundamental anos finais de uma escola núcleo do PIBID.

Aporte Teórico

A sexualidade envolve conjunto de características biológicas, psicológicas e socioculturais, podendo ser influenciada por valores e regras de uma determinada cultura, do tempo e do espaço em que vivemos (Borges *et al.*, 2013). Dessa forma, a escola é considerada um espaço fértil para o compartilhamento e promoção, prevenção e educação para a saúde, principalmente, quando abordamos saúde de crianças e adolescentes.

Quando pensamos em educação para a saúde com os estudantes em qualquer nível de ensino, o tema de grande relevância é a educação sexual, com foco na prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) (Murta *et al.*, 2012). Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é atualmente a referência as escolas das redes de ensino em todo o país, elaborarem seus planejamentos pedagógicos, no qual independente da região onde esteja localizada a escola há uma padronização daquilo que deve ser estudado pelos estudantes e ensinado pelos professores.

Na BNCC apresentar competência específica 8 (oito) de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental dizer que:

Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (Brasil, 2017.p.324)

Essa destaca a importância em desenvolver questões de saúde individual e coletiva, assim, evidenciamos que o documento de referência prever o ensino de educação em saúde na escola. Além disso, as IST estão previstas para serem trabalhadas pelos professores de Ciências no 8.º ano de Ensino Fundamental anos finais, habilidades

(EFO8CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).
(EFO8CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e

tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção (Brasil, 2017 p 349).

Apesar da BNCC, ainda tratar como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), neste relato e para a criação do vídeo utilizamos a nomenclatura – Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), que segundo Furtado *et al* (2020) a nova denominação é uma das atualizações da estrutura regimental do Ministério da Saúde.

Definidos o termo e a temática para a criação do vídeo, buscamos mais fundamentação no ReCAL (2019), mas, percebemos que a competências e habilidades propostas para a IST são as mesmas da BNCC.

De acordo Cebrián e Solano (2008) criação e edição de vídeos educativos permite desenvolver as seguintes funções: (a) Organizador do conhecimento; (b) Ilustrativo: ajuda a ilustrar explicações do professor; (b) Informativo: permite reportar sobre temas e conteúdos específicos ou interdisciplinar; (d) Motivacional: estimular o interesse por um tema; e (e) avaliador: avaliar a aprendizagem do aluno e do professor.

Moreira *et al* (2013) consideram o vídeo como recurso didático, tecnológico e disseminador de conhecimentos. Pode ser usado como estratégia pedagógica para desenvolver a consciência crítica dos estudantes, assim como, serve com material didático para promoção da saúde, além disso, proporciona a capacidade de compreender as informações dos temas da área de saúde de modo mais ilustrativo e atraente.

Razera *et al* (2014) afirmam que o vídeo é um recurso audiovisual com capacidade de despertar nos estudantes formas multidimensionais de comunicação sensorial, emocional e racional que facilitam a interação com esse público. Sendo assim, nas últimas décadas o uso de vídeo é o meio técnico audiovisual com maior projeção (esta tendência continua a aumentar) e isso se deve ao fato do interesse social que este meio tem despertado nas pessoas (García, 2014).

Relato de Experiência

Abordagem metodológica deste trabalho é qualitativa do tipo relato de experiência (RE). De acordo Daltro e Faria (2019) o RE tem um aspecto de multiplicidade de opções teóricas e metodológicas; e valoriza a explicitação descritiva, interpretativa e compreensiva de fenômenos, circunscrita num tempo histórico. Contudo, não é um relato de pesquisa acadêmica, trata do registro de experiências vivenciadas (Ludke; Cruz, 2010). Desse modo, contribuindo para a compreensão das especificidades, como, por exemplo a elaboração de materiais didáticos voltados a determinada população (Paiva; Matos, 2019).

Este relato de experiência teve origem nas reuniões virtuais semanais da Escola Núcleo (EN) do PIBID. Nessas reuniões conduzidas e orientada pela professora supervisora do

Programa, realizávamos leituras compartilhadas, discussões e desafios a serem superados, tais como: reflexões de como iniciar uma aula, uma atividade, bem como avaliar e a elaboração de materiais que pudessem ser utilizados nas aulas remotas da EN.

Uma temática estudada durante esses encontros semanais foi sobre as ferramentas digitais, assim ao término do estudo a professora supervisora separou os 9 (nove) bolsistas que atuavam na EN, em 3 (três) grupos, sendo cada grupo composto por 3 (três) bolsistas. A proposta seria que cada grupo produzisse um vídeo e utilizasse ferramentas digitais para edição, tais como: *Kwai, tiktok, capcut, kinemaster, Animaker e Reels no Instagram*.

O nosso grupo optou pela temática IST e o editor de vídeo escolhido foi o *Animaker*¹¹, plataforma para iniciantes, designers não profissionais e profissionais para criar vídeos de animação, utilizamos a versão gratuita, cujos recursos são limitados, o que não inviabilizou a execução daquilo que foi proposto.

O nosso primeiro desafio esbarrou-se na falta de aptidão com a ferramenta, visto que nem todos os membros do grupo tinham habilidades em usar programas de edição de vídeo, e o integrante que tinha um pouco mais de afinidade, até então, não tínhamos experiência em criar vídeo na referida plataforma. Então, diante dessa limitação, começamos a pesquisar e assistir tutoriais sobre o *Animaker* para compreendermos melhor como utilizá-lo. Além desse, outro desafio a ser superado foi elaborar em grupo toda a criação de forma remota, já que, as medidas de restrição não permitiam que o trabalho realizado presencialmente. Desafios superados. Apresentamos abaixo no Quadro-1 as cenas e suas descrições do vídeo.

Quadro 1
Descrição das cenas do vídeo e tempo estimado.

Cenas	Tempo e descrição das cenas
	<p>Abertura – tempo - 10 segundos</p> <p>Na abertura a personagem falar para turma sobre o tema do vídeo (IST).</p>
	<p>Na cena 2 – tempo - 14 segundos.</p> <p>Explicação sobre as mudanças da sigla DST para sigla IST</p>

¹ link da plataforma <https://www.animaker.co/>

	<p>Na cena 3 – tempo - 07 segundos.</p> <p>Questionamentos para introduzir os agentes causadores e os sintomas.</p>
	<p>Na cena 4 – tempo - 15 segundos.</p> <p>Exposição dos principais agentes causadores das IST.</p>
	<p>Na cena 5 – tempo - 22 segundos</p> <p>Apresentação dos principais sintomas das IST.</p> <p>Alertar sobre o método de prevenção eficaz com as IST.</p>
	<p>Na cena 6 – tempo - 13 segundos.</p> <p>Tratamento das IST.</p>
	<p>Na cena 7 – tempo – 3 minutos e 23 segundos.</p> <p>Detalhas todas as IST que estão na imagem da cena 7.</p>
	<p>Na cena 8 – tempo - 30 segundos.</p> <p>Fechamento do vídeo.</p>

Nota: Elaborado pelos autores

Organizamos o vídeo em 8(oito) momentos para melhor compreensão dos leitores. Elaborar um vídeo em aproximadamente 5:00 minutos de duração e explicar as principais IST foi outro desafio que superamos no desenvolvimento dessa atividade destinada para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais.

Como a criação desse vídeo podemos observar que os estudantes ficaram interessado na temática das IST, dessa forma, podemos evidenciar o que Fischer *et al*(2013) apontam que um elemento importante na utilização do vídeo didático é a identificação de materiais de alto valor educacional, onde existe o emprego correto da terminologia específica.

Considerações Finais

A participação no PIBID está nos proporcionando uma formação docente mais sólida, reflexiva e principalmente, por aproximar os bolsistas do ambiente escolar e das realidades que estamos enfrentando e vamos enfrentar no futuro próximo. Essa experiência de produção de vídeos foi desafiadora, mas, muito significativa para o nosso crescimento pessoal e profissional.

Podemos afirmar que nossas experiências no programa PIBID está sendo muito importante para a nossa formação acadêmica, pois ele nos possibilita ter um contato direto com a prática da profissão docente permitindo a nós graduandos de licenciatura, ter uma formação de qualidade e com uma bagagem de experiência. Além disso, supervisora e bolsistas vivenciaram momentos que possibilitam a compreensão e maior segurança para fazer uso pedagógico das tecnologias (Garcia *et al* 2012).

REFERÊNCIAS

- Alagoas (2019). Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEE. Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino de Alagoas: ciências da natureza/ / Secretaria de Estado de Educação e Esportes. Maceió.
- Animaker (2021). Recuperado de <https://www.animaker.co/>
- Borges, L. S., Canuto, A. D. A. A., Oliveira, D. P. D., & Vaz, R. P. (2013). Abordajes de género y sexualidad en la Psicología: revendo conceptos, recapacitando prácticas. *Psicologia: ciência e profissão*, 33(3), 730-745.
- Brasil(2017). Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2017. Recuperado em : <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>
- Brasil(2019). Ministério da Educação. Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Portaria 259/2019. Recuperado em <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=3023>
- Cebrián de la Serna, M., & Solano Garrido, N. (2008). Evaluación de material videográfico de apoyo al aula de primaria. *Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación*, 2008,(33): 43-58.

- Daltro, M. R., & de Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e pesquisas em psicologia*, 19(1), 223-237.
- Fischer, J., Geurts, J., Valderrabano, V., & Hügle, T. (2013). Educational quality of YouTube videos on knee arthrocentesis. *JCR: Journal of Clinical Rheumatology*, 19(7), 373-376.
- Furtado, B. M., de Moraes, S. P., & da Silva Brêtas, J. R. (2020). As Infecções Sexualmente Transmissíveis na perspectiva de adolescentes na pré-puberdade. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, 31(1).
- Garcia, M. F., Rabelo, D. F., Silva, D. da, & Amaral, S. F. do. (2012). Novas Competências Docentes frente às Tecnologias Digitais Interativas. *Teoria E Prática Da Educação*, 14(1), 79-87. <https://doi.org/10.4025/tpe.v14i1.16108>
- Lüdke, M., & da Cruz, G. B. (2010). Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 2(3), 86-107.
- Moreira, C. B., Bernardo, E. B. R., Catunda, H. L. O., de Souza Aquino, P., Santos, M. C. L., & Fernandes, A. F. C. (2013). Construção de um vídeo educativo sobre detecção precoce do câncer de mama. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 59(3), 401-407. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2013v59n3.505>.
- Murta, S. G., Rosa, I. O., Menezes, J. C. L. D., Ribeiro, M. R. S., Borges, O. D. S., Paulo, S. G. D., ... & Del Prette, Z. (2012). Direitos sexuais e reprodutivos na escola: avaliação qualitativa de um estudo piloto. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28(3), 335-344.
- Paiva, P. W. S. C., & de Matos, M. B. (2019). Relato de Experiência como Docente na Escola Estadual Indígena Riachuelo. *Práxis Educacional*, 15(31), 471-492. <https://doi.org/10.22481/praxis.v15i31.4683>